





U









Dr. Afrânio Péloto possui os portentos da renovação. A sua vertiginosa sucção intelectual não falgua nunca o leitor, porque tem este a certeza de não-la encontrar sempre algo de novidade. Esse espírito, a que se alinaria bem o qualificativo de *interessante*, se não reconhecemos o inconveniente do vocabulário que se está desprestigando pelo seu arbitrariedade e abusivo emprego, e a sua divisão da Brasil, acentuando, uma das mais altas afirmações da inteligência.

Homem do silêncio, autor de uma obra que o sagrou já autoridade em meios cultos estrangeiros; professor de raro brilho, romancista dos melhores que contam as nossas letras; conferencista, pedagogo, crítico, ensaísta, o illustre bahiano appareceu-nos com um novo aspecto, o de historiador.

O escriptor de *Maria Bonita* não é homem a quem se confirmará honrar-se como elle lhe avoca os onus. Eileito membro da Academia Portugueza da Historia como que se sentiu logo no dever de legitimar perante todos esse titulo, elaborando uma *Historia do Brasil*, trabalho este que a Livraria Lello & Irmão acaba de publicar em bem cuidada e elegante edição.

A *Historia do Brasil* do sr. Afrânio Péloto tem o caracter de uma homenagem ao publico de Portugal — *dá patria da sua patria* — no momento em que a velha nação ibérica festeja, no meio de uma Europa convulsa, onde vão susborando tragicamente tantos povos, o duplo centenário — da sua fundação e do seu restauro.

O que pensa o autor desta *maestra* de vida, como a historia denomina o romano, vem-lhe nos lucidos periodos com que abre o prefacio da obra. Diz o sr. Afrânio Péloto: "A historia não é um archivo, museu ou rellario de memorias evocadas: seria de pouco prestimo. Ao contrario. A historia é uma creação continua da vida. Além do logico, que apparece todos os dias, alterando o julgo, esse julgo, com o mesmo documento muda com as gerações, dando a sensibilidade differente das gerações successivas..."

Estamos de accordo com as linhas gerases desses conceitos. De certo os factos são por si, em sua nã expressão, pouco significariam se, através delles, no fundo mysterioso das coisas que os geram, não se divida humana, torturante e fecunda, não fosse encontrar elementos desvendadores dos seus proprios conflictos.

Só a luta desigual entre o homem ephemero e as coisas eternas tem realmente interesse. A verdade conquistada não valeria a simples aspiração de possual-a se a vida interior do pensamento não a renova-se. Perdidos no tempo, na vertigem de cuja corrente se vão as coisas confundindo, os acontecimentos da historia sômente ao observador simplista, de alma elementar, poderiam apresentar-se como facéis revelações. E' que a elle — o ligeiro observador — as apparencias tão sômente bastam, dandolhe, como as sombras na Caverna de Platão, a noção da *falsa realidade*.

Se um facto não é o mesmo para dois indios, e muito menos para dois povos de duas gerações, considei accentuou o philosopho pragmatista; se a sua significação se altera, o que importa na alteração da propria essencia, como substituir um criterio historico, absoluto e impassivel, sômente por haver relacionado causas apparentes e effeitos imprecisos?

Sendo a historia — mais do que uma resurreição e uma evocação — uma criação e a criação é tambem que se debate nos virtuosismos especulativos susceptiveis de fatalidade dos planos a que se destina. Ha o que se poderia chamar um subjectivismo historico, que deve ser a razão mesma da existencia da historia.

Segundo bem assignalou o professor Afrânio Péloto «o mesmo documento muda com as gerações, dando a sensibilidade das gerações». A cada epocha, a cada epocha da vida, a sua colaboração a essa continua criação. Se não fora assim ficaríamos certamente condemnados as limitações mais absurdas.

Se um escriptor de intelligencia peregrina, como João Ribeiro por exemplo, houvessse escrito a sua historia do Brasil, naquella epocha em que as paixões de um facobinismo exagerado domavam o mal, e semelhança a todos os Pélotos, iríamos encontrar nas linhas do mesmo illustre os mais extravariantes e desvalorados conceitos. Em 1894, não a inspiração de sentimentos demagogicos excessivos, o escriptor sergipiano, em companhia de Raul Pompeia, Lucio de Mendonça, Rodrigo Octavio e Timotheo da Costa, se dirigia em petição á Camara dos Deputados, sollicitando que fosse assignalada a estatua de D. Pedro I — fundador da Monarchia e pretensu autor da Independencia do Brasil" — recolhendo-a ao Museu Nacional, para ser substituida por um monumento ao Martyr da Inconfidencia Mineira.

"Excusado é demonstrar-vos [diziam assim os peticionarios aos representantes da nação] que o estrangeiro glorificado por aquella estatua não foi o autor de nossa Independencia politica; elle a vendeu ao Brasil por preço certo e elevado — de mais de 100 libras de ouro — mais o onus de termos como Imperadores os descendentes da Casa de Bragança, quando é indubitavel que o civismo dos nossos avós teria em pouco tempo conquistado a nossa emancipação da Metropole e fundado nesta terra da America o governo adequado que nós sentamos e sete annos depois a Revolução veio implantar."

A representação, que continha assim com furor pamphletario, cremos, não mereceu maiores atenções. Muitos annos depois, cedendo ao liberalismo confidioso nacional, o mesmo D. Pedro I — pretensu autor da Independencia — apparece nas paginas do historiador, já em aquelles azedumes, como o homem hostilizado pelas

principe D. Pedro foi o orgão mais preclupo e effizaz dessa difficil conciliação; não se lhe pôde diminuir o estuado esforço, a boa vontade e até mesmo, e por vezes, o *adoro* sacrificio com que affrontou todos os trabalhos dessa inerente empresa", etc., etc.

E, referindo-se á applicação — escreve ainda respectos ao antigo signatario da petição demolidora: "Deixava o país que havia crendo o governado por dez annos, no periodo de maior responsabilidade e perigo da nossa historia."

A *Historia do Brasil*, do sr. Afrânio Péloto, a que uma boa e brilhante erudição imprime um valor bem marcado não terá certamente escapado tambem á acção daquella sensibilidade do que falou no prefacio. Como a historia é uma *creação*, fica-nos a esperança de que em edições futuras possa o autor dar mais largo desenvolvimento a certas partes do apreciavel volume, reparando nos seus erros e descobrindo maior interesse em acontecimentos, que afinal são inconscientemente da Historia... acontecimentos que pertencem á nossa Historia.

Carlos Fontes

—

## AGUA!

Multiplicam-se na cidade, arrabaldes e suburbios, as queixas contra a falta d'agua. São queixas annas as do anno passado e ás dos annos anteriores; mas, por outro aspecto tão desolador quanto logico, são peores. E' que, dantes, havia para o carioca a esperança de maior interesse em acontecimentos, que afinal são inconscientemente da Historia... acontecimentos que pertencem á nossa Historia.

Passam-se, porém, alguns mezes e voltam as queixas do povo contra a mingua do precioso liquido. Agora não ha mais o que esperar, nem para o que apellar. O que era possivel fazer está feito.

As repartições, que no caso não se podem chamar, com rigorosa propriedade, os "canas competentes", justificam a falta d'agua com a prolongada estiagem. E' uma fórmula de que se tem usado e abusado desde que existe no Rio um serviço de abastecimento. De tal fórmula só se pôde concluir que a população carioca está na mesma dependência das chuvas que o sertão nordestino dos logares onde não existe açude.

E se algum apello ainda nos resta a fazer é á Divina Providencia, rogando-lhe que abra as torres do céu para que pinguem as das nossas casas.

—

Enquanto isso, vamos-nos consolando com o mal de outros, inclusive das pessoas para as quaes a agua constitue elemento indispensavel ao seu ganha-pão, tais sejam as casas de banho, as fabricas de gelo, as pharmacias homeopathicas... e as leitarias.

—

## TOPICOS & NOTICIAS

### O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsão até 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Riothor — Tempo, perturbado com chuvas. Temperatura em declino acentuado. Ventos, no quadrante sul, com rajadas, frias, possivelmente fortes.

Máxima, 27°5; mínima, 20-2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

—

### A homenagem do B. B. C.

A conhecida emissora inglesa British Broadcasting Company de Londres, elaborou um programma especial dedicado ao Brasil em homenagem ao "Dia do Soldado" brasileiro, evocativa da personalidade do marechal duque de Caxias.

Nesse programma, que teve o patrocínio do embaixador Muniz de Aragão, houve uma conferência sobre o grande vulto da nossa historia militar, além de se citarem impressionantes aspectos da sua vida tão cheia de bravura e de nobreza.

Completo-se o programma com a execução de trechos musicaes entre elles muitos de autores patrios, para realçar o gesto sympathico da B. B. C. para sym nossa terra e o nosso povo.

Foi uma demonstração differente de certas que têm sido feitas em outros países, com objectivo em que a sinceridade deixa de se expressão e cede lugar a lisonjabilidade tecidas, tornando mais evidente o deliberado proposito de crear para nós, principalmente no continente a que pertencemos, uma situação de desconfiança para a qual jámais criamos bulirmos nem contribuiremos.

Honrou-se em Londres uma figura destacada da nossa historia sem outro proposito senão o de deixar claro que tambem o Brasil tem glorias que pertencem ao mundo. E, para fazel-o, ninguém imaginou, na capital inglesa, que o nosso país fôr a primeira terra da America descoberta... por Vesputio, e já era America utilizada quando Nova York não passava da "Manhattan dos indios"...

Differença de methodos, porque os ingleses não querem subestimar a intelligência dos brasileiros achando-os incapazes de se deixar illudir por fantasias

...br, por favor, se aspi-  
rações liberais dos brasileiros.  
"A solução da Independência  
com um príncipe português —  
acrescenta o mestre João Ribeiro  
— envolvia a conciliação das duas  
raças e a necessidade de esquecer  
o odioso antagonismo. O príncipe  
D. Pedro foi o órgão mais preçioso  
e eficaz dessa difícil conciliação; não  
se lhe pôde atribuir o estúpido esforço, a  
boa vontade e até mesmo, e por  
vezes, o doloroso sacrifício com  
que affrontou todos os trabalhos  
dessem inerte empresa", etc., etc.  
E, referindo-se à abdicação —  
"encerra ainda respeito o antigo  
signatário da petição demolidora:  
"Deixava o país que havia cre-  
do e governado por dois annos,  
no período de maior responsabi-  
lidade e perigo da nossa história".  
A *História do Brasil*, do Sr.  
Afrânio Peixoto, a que uma boa  
e brilhante erudição imprime um  
valor bem marcado não terá cer-  
tamente escapado também a acção  
daquella sensibilidade do que fal-  
lou no prefácio. Como a história  
é uma criação, fica-nos a espe-  
rança de que em edições futuras  
possa o autor dar mais largo  
desenvolvimento a certas partes  
do apreciado volume, reparando  
postreiras omissões e descobrindo  
maior interesse em acontecimen-  
tos, que afinal são... acontecimen-  
tos da História... acontecimen-  
tos que pertencem a nossa  
História.

Carlos Fontes

## AGUA!

Multiplicam-se na cidade, ar-  
rabalades e suburbios, as queixas  
contra a falta d'agua. São iden-  
ticas ás do anno passado e ás dos  
annos anteriores; mas, rob um  
aspecto tão desolador quanto lo-  
gico, são peores. E' que, dantes,  
havia para o carioca a esperança  
das novas obras de captação e  
canalização que viriam trazer ao  
Rio o reforço de que não sabemos  
quantos milhões de litros. Mas  
essas obras foram realizadas, de-  
pois de longos e numerosos adia-  
mentos, e parecia estar o pro-  
blema resolvido, pelo menos, por  
etes dez annos mais proximos.  
Cremos assim não pecar em  
exagero de optimismo.

Passam-se, porém, alguns me-  
zes e voltam as queixas do povo  
contra a mingua do precioso li-  
quido. Agora não ha mais o que  
esperar, nem para o que appel-  
lar. O que era possível fazer  
está feito.

As repartições, que no caso  
não se podem chamar, com ri-  
gorosa propriedade, os "cancaes  
competentes", justificam a falta  
d'agua com a prolongada estiagem.  
E' uma fórmula de que se  
tem usado e abusado desde que  
existe no Rio um serviço de  
abastecimento. De tal fórmula  
só se pôde concluir que a popu-  
lação carioca está na mesma de-  
pendência das chuvas que o ser-  
tanejo nordestino dos iogares  
onde não existe açude.

E se algum apello ainda nos  
resta a fazer é á Divina Provi-  
dência, rogando-lhe que abra as  
torneiras do céu para que pin-  
guem ás das nossas casas.

Enquanto isso, vamos-nos con-  
solando com o mal de muitos,  
inclusive das mulheres, por os que  
a agua constitue elemento indis-  
pensavel ao seu ganha-pão, taes  
sejam as casas de banho, as fa-  
bricas de gelo, as pharmacias  
homeopathicas... e as leitarias.

## TOPICOS & NOTÍCIAS

### O tempo

SERVICO NACIONAL DE METEORO-  
LOGIA DO MINISTERIO DA  
AGRICULTURA

Previsão para 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Riothurn — Tempo, perturbado com chuvas. Temperatura, em declinio acentuado. Ventos, no quadrante NE e NNE, raios, alda, possivelmente fortes.

Máxima, 27°S; mínima, 20°S.

Estado do Rio — As nuvens persistes.

A homenagem da B. B. C.

A conhecida emissora inglesa British Broadcasting Company de Londres, elaborou um programma especial dedicado ao Brasil em homenagem ao "Dia do Soldado" brasileiro, evocativa da personalidade do marechal Duque de Caxias.

Nesse programma, que teve o patrocínio do embaixador Muniz de Aragão, houve uma conferência sobre o grande vulto da nossa historia militar, além de se citarem impressionantes aspectos da sua vida tão cheia de bravura e de nobreza.

Completoou-se o programma com a execução de trechos musicaes entre elles muitos de autores patrios, para realçar o gesto sym-  
patico da B. B. C. para com a nossa terra e o nosso povo.

Foi uma demonstração differente de certas que têm sido feitas em outros paises, com objectivo em que a sinceridade deixa de se expressão e cede logar a lisonja. Inabilmante tecidas, tornando mais evidente o deliberado proposito de crear para nós, principalmente no continente a que pertencemos, uma situação de descon-  
fiança para a qual jámal creiamos burilarmos nem contribuiremos.

Honrou-se em Londres uma figura destacada da nossa historia, nem outro proposito senão o de deixar claro que também o Brasil tem glorias que pertencem ao mundo. E, para fazel-o, ninguém imaginou, na capital inglesa, que o nosso país fora a primeira terra da America descoberta... por Vesputio, e já era America civilizada quando Nova York não savava da "Manhattan dos indios"...

Diferença de methodos, porque os ingleses não querem subestimar a intelligencia dos brasileiros achando-os incapazes de se deixar rem illudir por fantasias

Multiplicam-se na cidade, arredores e subúrbios, as queixas para a falta d'agua. São idênticas às do anno passado e ás dos annos anteriores; mas, rolb um facto tão desolador quanto lofo, são peiores. E' q'ue, danles, para o carioa a esperança de novas obras de captação e realização que viriam trazer ao rio o reforço de não sabemos quantos milhões de litros. Mas as obras foram realizadas, de longos e numerosos adiantamentos, e parecia estar o problema resolvido, pelo menos, por dez annos mais proximos. Mas assim não pecar em ser genero de optimismo.

Passam-se, porém, alguns mezes e voltam as queixas do povoado para a mingua do precioso liquido. Agora não ha mais o que esperar, nem para o que apellidamos O que era possivel fazer? Não se reparições, que no caso não se podem chamar, com razão, propriedade, os "canaes repetentes", justificam a falta de obra com a prolongada estadia. U' uma fórmula de que se usou e abusado desde que se tem no Rio um serviço de saneamento. De tal fórmula não pôde concluir que a população carioca está na mesma dependência das chuvas que o sertão nordestino dos logares e não existe açude.

Se algum appello ainda nos dá a fazer é á Divina Providencia, rogando-lhe que abra as veias do céo para que pinda as das nossas casas.

Quanto isto, vamos-nô condo com o mal de muitos, inclusive dasmeles para os quaes agua constitue elemento indispensavel ao seu ganha-pão, tais como as casas de banho, as facas de gelo, as pharmacias neopathicas... e as leitarias.

.....

## PICOS & NOTÍCIAS

**Tempo**

VIVO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Relatório até das 2 horas da tarde de hoje

Cidade Federal e RioGrande — Temperatura perturbada com chuva. Temperatura máxima actualizada, Volta, no tempo real, com rajadas, alôda, possível de forte.

Sexta-feira, 27-8; minima, 20-2.

Estado do Rio — As nuvens perdem-se.

.....

**Homenagem da B. B. C.**

A conhecida emissora Inglesa Trans Broadcasting Company Ltd., de Londres, elaborou um programma especial dedicado ao Brasil em homenagem ao "Dia do Soldado Brasileiro", evocativa da personalidade do marechal duca de Caxas.

Nesse programma, que teve o acolhimento do embaixador Muniz Faria, houve uma conferênça sobre o grande vulto da nossa historia militar, além de se citarem impressionantes aspectos da vida tão cheia de bravura e nobreza.

Completo-se o programma com execução de trechos musicaes rellies muitos de autores paizanos, para realçar o gesto sympathico da B. B. C. para com a terra e o nosso povo.

Foi uma demonstração differente de certas que têm sido feitas noutros países, com objectivo que a sinceridade deixa de ser pressão e cede lugar a lealmente tecidas, tornando evidente o deliberado proposito de crear para nós, principalmente no continente a que pertencemos, uma situação de desconfinança para a qual jámais contármolos nem contribuiremos.

Honrou-se em Londres uma figura destacada da nossa historia em outro proposito senão o de gloriar que também o Brasil tem glórias que pertencem a todos. E, para fazel-o, ninguém hesitou na capital inglesa, que passou pais fora a primeira tarabanda da America descoberta... por supozco, e já era America quando quando Nova York não nascera da "Manhattans dos Indios".

Diferença de métodos, porque os ingleses não querem abestimar a intelligência dos brasileiros mostrando-os incapazes de se deixarem iludir por fantasmas que...

manear os propósitos dos que, a nome respeito, trancaram os planos da sua erte para o amanhã, que felicemente não mais chegará.

**O recurso é errar!**

Anuncia-se que já põem sobre a Suíça, que é uma nação moderada, a ameaça de invadimento para sustentar reivindicações. E nada mais faltava a este atormentado mundo ver: a força bruta organizada a investir contra um povo que oferecia aos Estados cobiceiros por decadentes os melhores exemplos de como outro povo secular pôde parecer sempre jovem e pujante sem recorrer ao assalto premeditado contra os bons alheios.

A chamada civilização europeia, é certo, já tem decidido muito nestes últimos tempos. Mas ninguém esperava que os que a estão annihilando não se contentassem em sua fúria de falar às terras dos povos livres, telares e — estes sim — superiores, como os suíços, — a diante da respeitabilidade que sempre soube manter a forma e a pacífica República Helvética, — por mais que o despenhar dos reformadores do planeta seja accentuado, visível, alucinado e alucinante, ainda queremos acreditar que o crime premeditado contra o país de Guilherme Tell não passou de uma fantasia literária de mulambo mau gosto e não tenha a mais leve sombra de apoio official.

Mas se realizou-o passou pela mente de alguém — pela mente!... — ou restará à humanidade fazer o que preconizou lord Halifax ao responder às insiduosas propostas de paz formuladas à Inglaterra: orar. Orar, sim, porque nesta éra que já parece ser a da destruição da christianidade, para a victoria do não-paganismo, apenas a misericórdia divina poderá evitar a subversão que se anuncia e que culminaria com o desaparecimento da mais feliz, da mais pobre, da mais perfeita organização estatal existente no seio que illumina este nosso globo obscurecido pela inconsciencia e pela paranoia de alguns transviados.

**Os erros de revisão**

Se os erros de tradução, em geral, são vicios de tração, os de revisão, ás vezes, ou quasi sempre, são verdadeiros crimes da intelligencia, porque dão ás colunas um sentido colliidente com a realidade e uma interpretação avessa ás circumstancias. Os aperfeiçoamentos da machina, supprindo embora tantas das deficiencias humanas, não chegaram ainda ás facilidades da memoria, para corrigir-as nos seus lapsos, ou ás intimidades da attenção, para pollicial-as de modo a evitar os "gatos" tão frequentes nua e nua — sobretudo quando a memoria ou a attenção se exercem na trepidação de uma officina de jornal, onde o tempo é uma condição contrária á perfeição das minudencias.

Assim se explica, em grande parte, a frequencia dos erros de revisão, desde o noticiário de *foi* dicere até ao mais circumspetto artigo de doutrina. E assim também se justifica o nosso commentario de ante-hontem, sobre o despacho publicado no *Diário Offi*cial de quinta-feira ultima (pag. 16.158) em que o ministro do Trabalho respondia a uma consulta do Syndicato dos "Contabilistas" de Pelotas. O syndicato na verdade não era o "contrabandistas", como ali, e seria sem duvida de merecer reparo tão esquisito ajuntamento, mas o syndicato de uma nobre classe.

Alfala, o *Diário Offi*cial do dia immediato, sexta-feira, A paginas 16.246, rectificou o lapso inicial repondo as colzas nos seus elixos: isto é eliminando o syndicato que apenas existiu no engano da oppositora e reestabelecendo o nome authentic do syndicato requerente.

De qualquer modo vale a pena fixar o incidente ainda uma vez, quando mais não seja para reaffirmar, como o fizeis no commentario de domingo, a prudencia do despacho em caso controverso e ainda para que o *Diário Offi*cial possa melhor escolmar suas colunas de erros tão chocantes como estas, capazes de comprometter a austeridade do seu infolio e induzir os leitores desprevenidos a equivocoes, sem duvida, maliciosos, mas procedentes...

**Rebate infundado**

Um caso de policia que giro em torno das notas de 50.000 reis traz certo desconforto na recolheimento de taes cedulas, já as da série 42, estamp. 17. H establishments commerciaes que as recusam.

Dias atrás, telegrammas vindos de Porto Alegre diziam que o Banco daquelle cidade havia recebido informações de que a Caixa de Amortização estava providenciando sobre a substituição das notas daquelle estamp. Não allas a primeira vez que apparecem noticias dessa natureza.

Entretanto, na ultima sessão da Junta Administrativa da mesma Caixa foi ventilado o caso pelo proprio director da repartição. Não a Junta não tomou nenhuma medida, por julgal-a desnecessaria.

Em reforço, vem agora o director da Caixa de tranquillizar publico, declarando que nada justifica a recusa das referidas notas que continuam a ser circulação legal. Ainda bem.

**Educação profissional**

Os Ministerios do Trabalho e da Educação estão em perfeito entendimento sobre a necessidade de dar immediato cumprimento á lei que torna obrigatoria, para estabelecimentos industriaes em que trabalham mais de 500 operarios a criação de cursos profissionais. E' o que ficou em evidencia, pela rapidez com que o primeiro dasquellos departamentos administrativos respondeu ao segundo, allendendo a um pedido sobre a criação dos estabelecimentos con-

Se os erros de tradução, em geral, são vícios de tração, ou de revisão, às vezes, ou quasi sempre, são verdadeiros crimes da intelligencia, porque dão às coisas um sentido collidente com a realidade e uma interpretação avessa ás circumstancias. Os aperfeiçoamentos da machina, supprindo embora tantas das deficiencias humanas, não chegaram ainda ás facilidades da memoria, para corrigir-as nos seus lapsos, ou ás intimitades da attenção, para polital-as de modo a evitar os "galtoz" tão frequentes numma e noutra — sobretudo quando a memoria ou a attenção se exercem na trepidação de uma officina jornal, onde o tempo é uma condição contrária á perfeição das minudencias.

Assim se explica, em grande parte, a frequência dos erros de revisão, desde o noticiario de feitos diversos até ao mais circumpecto artigo de doutrina. E assim tambem se justifica o nosso commontario de ante-hontem, sobre o despacho publicado no *Diario Officjal* de quinta-feira ultima (pag. 16.158) em que o ministro do Trabalho respondia a uma consulta do Syndicato dos "Contabilistas" de Pelotas. O syndicato na verdade não era o "contrabandistas", como aqui, e seria sem duvida de merecer reparo tão omissivo ajuntamento, mas o syndicato de uma nobre classe.

Aliaí, o *Diario Officjal* do dia immediato, sexta-feira, á pagina 16.246, rectificou o lapso inicial rependo as coisas nos seus elos: ali está eliminando o syndicato que apenas existiu no engano da oppositora e restabelecendo o nome authentic do syndicato requerente.

De qualquer modo vale a pena fixar o incidente ainda uma vez quando mais não seja para reaffirmar, como o fizemos no commontario de domingo, a prudencia do despacho em caso controverso e ainda para que o *Diario Officjal* possa melhor escolmar suas columnas de erros tão chocantes como estas, capazes de comprometter a austeridade do seu *in folio* e induzir os leitores desprevenidos a equivocose, sem duvida, maliciosos, mas procedentes...

**Rebate infundado**

Um caso de policia que giro em torno das notas de 500000 leva a trazer certa desconfiança no recebimento de taes cedulas. São as da série 42, estampá 17. Nos estabelecimentos commerciaes que as recusam.

Dias atrás, telegrammas vindos de Porto Alegre diziam que o Banco daquelle cidade havia recebido informações de que a Caixa de Amortização estava providenciando sobre a substituição das notas daquelle estampa. Não aliás a primeira vez que apparecem noticias dessa natureza.

Entretanto, na ultima sessão da Junta Administrativa da memoria Caixa foi ventilado o caso pelo proprio director da repartição. Não a Junta não tomou nenhuma medida, por fujal-a desnecessaria.

Em reforço, vem agora o director da Caixa de tranquillizar publico, declarando que nada justifica a recusa das referidas notas que continuam a ser circulação legal. Ainda bem.

**Educação profissional**

Os Ministerios do Trabalho e da Educação estão em perfeito entendimento sobre a necessidade de dar immediato cumprimento á lei que torna obrigatoria, para todos os estabelecimentos industriaes em que trabalham mais de 500 operarios a criação de cursos profissionais. E' o que ficou em evidencia, pela rapidez com que o primeiro de aquelles departamentos administrativos respondeu ao segundo, attendendo a um pedido sobre a criação dos estabelecimentos com

prehenhidos na legislação referente ao assumpto. A lista foi remetida sem demora, o que faz desde logo prever que os cursos não tardarão a ser instalados.

Provavelmente, como se acabou de acontecer a propósito de certas iniciativas, não deixarão de aparecer pedidos, sob quaisquer pretextos, também sempre julgados procedentes, para concessão de maior prazo para execução da lei. Se assim succeder, a pretensão certamente não será deferida. Os factos demonstram que recorremos invariavelmente ao estrangeiro, quando se faz necessária a competência de um tecnico. O aprendizado industrial, como tem sido comprehendido e praticado, difficilmente faz technicos, ainda que aparentemente faça operarios specializados, seja qual for o ramo industrial a considerar. O curso profissional terá muito além do processo empirico de seleccionar capacidades apenas pela distribuição de tarefas e pelo rotativismo do mesmo trabalho quotidiano.

Incontestavelmente, em mais de uma industria, das varias que formam o parque brasileiro, presentemente em franca prosperidade, ha operarios, filhos do pais, que se destacam e galgam postos avancados, mas exclusivamente pela intelligencia, pelo proprio esforço e em grande parte pelo apuro da vocação. O que se vai fazer agora é cotra diversar a educação industrial do operario, desenvolvendo theorica e praticamente in loco, isto é nos proprios estabelecimentos em que são, já não apenas modestos e desclassificados aprendizes, mas aspirantes a todos os postos da industria a que se consagramem profissionalmente.

E, cumprida que seja a lei, com o indispensavel rigor, o Brasil ficará dispensado de importar technicos, como importa grande parte da materia prima para suas industrias.

**O pavilhão britannico**

O governo da Inglaterra, pediu que lhe fosse concedido terreno, cuja área especifica, para a construção do um pavilhão no recinto da Feira de Amstras, a ser inaugurada proximoamente. E' uma noticia que deve ter sido recebida com grande sympathia, talvez menos pelo aspecto da propaganda commercial que o pedido possa concretizar do que pelo effeito moral dessa representação. E' a primeira vez que aquella pais comparece á Feira Internacional do Rio de Janeiro e o faz em condições especiaes, quando as suas maiores e mais immediatas preoccupações se concentram na intensa campanha em que se empenha.

A exhibição de um mostruario é sempre uma defesa de intercambio, tanto mais para prezarmos como bem-vinda quanto mais difficultosa se possa afigurar a sua effectivação. E com a Grã Bretanha ocorre uma circumstancia realmente digna de registro: após quasi um anno de guerra, com bastaculos enormes a vencer, o governo britannico annuncia que tonelagem da sua marinha mercante é agora maior e mais efficiente do que no inicio do conflicto. Deve estar certo. Não cogitaria de levantar seu pavilhão numa Feira Internacional de Amstras um pais que não dispuzesse de mostruario em condições de ser apresentado e a absoluta segurança para o transporte através de borracones mares...

**Medida acertada**

Foi acertada a decisão do Conselho Superior das Caixas Economicas, por proposta de seu presidente, mandando adaptar convenientemente o edificio da rua 13 de Maio para nelle se centralizarem todos os serviços da Instituição, na capital da Republica.

Basta dizer que tal deliberação, determinando o adiamiento da construção do predio na Esplanada do Castello tras um beneficio aos cofres da Caixa de mais de trinta mil contos, em quanto elle está orgadas aquellas obras, sem incluir o preço das installações internas.

E de quanto a medida foi ainda mais acertada, não provas o conforto e a commodidade que hoje apresenta o arranha-có da rua 13 de Maio, o qual tambem offerece, por outro lado, as maiores facilidades a quem tem interesse a tratar ali, pela sua optima localização.

**A propriedade industrial**

Ha pouco tempo, o presidente da Republica declarou á directoria da Associação Commercial que tinha o proposito de publicar proximoamente todos os ante-projectos de leis que interessassem directamente ao commercio e á industria, afim de que os seus representantes apresentassem suggestões.

Com essa intenção de dar acolhida ás contribuições das classes interessadas sobre materia legislativa, acabou o governo da Uniao de modificar, pelo decreto-lei 2.505, o decreto-lei n.º 2.305, de 19 de junho deste anno, que consolidou varias disposições relativas á duração do trabalho.

Taes alterações apolam-se, como é sabido, nas ponderações dos empregadores e empregados, o quaes não as apresentaram em tempo por falta de divulgação do ante-projecto. Elabora-se neste momento, no Ministerio do Trabalho, a reforma dos serviços da Propriedade Industrial.

O trabalho recebe a ultima revisão do departamento tecnico competente. Mas isso só não basta. A materia, pela sua importancia e pelos legitimos interesses com elle relacionados, maxime entre produtores e distribuidores industriaes e commerciantes, exige publicação previa para exame critico e suggestões opportunas. E' melhor aperfeiçoar antes que retocar depois.

O governo da Inglaterra pediu que lhe fosse concedido terreno, cuja área especificou, para a construção de um pavilhão no recinto da Feira de Amstras, a ser inaugurada proximamente. É uma notícia que deve ter sido recebida com grande sympathy, tanto menos pelo aspecto da propaganda commercial que o pedido possa concretizar do que pelo effecto moral dessa representação. É a primeira vez que aquella paiz comparece á Feira Internacional do Rio de Janeiro e o faz em condições especiais, quando as suas maiores e mais immediatas preoccupações se concentram na intensa campanha em que se empenha.

A exhibição de um mostuario é sempre uma defesa de intercambio, tanto mais para prezarmos bem-vinda quanto mais difficuldades se possa affigir a sua effectivação. E com a Grã Bretanha ocorre uma circumstancia realmente digna de registro: após quasi um anno de guerra, com obstaculos enormes a vencer, o governo britannico annuncia que a tonelagem da sua marinha mercante é agora maior e mais efficiente do que no inicio do conflicto. Deve estar certo. Não cogitaria de levantar seu pavilhão numa Feira Internacional de Amstras um paiz que não dispuzesse de mostuario em condições de ser apresentado a e absoluta segurança para o transporte através de borraçcosos mares...

**Medida acertada**

Foi acerta da decisão do Conselho Superior das Caixas Economicas, por proposta de seu presidente, mandando adaptar convenientemente o edificio da rua 13 de Maio para nelle se centralizarem todos os servicos da instituição, na capital da Republica.

Basta dizer que tal deliberação, determinando o adiamento da construção do predio na Esplanada do Castello tras um beneficio aos cofres da Caixa de mais de trinta mil contos, em quanto estaõ orçadas aquellas obras, sem incluir o preço das installações internas.

E de quanto a medida foi ainda mais acertada, não prova o conforto e a commodidade que hoje apresenta o arranha-céo da rua 13 de Maio, o qual tambem offerece, por outro lado, as maiores facilidades a quem tem interesse a tratar ali, pela sua optima localização.

**A propriedade industrial**

Ha pouco tempo, o presidente da Republica declarou á Directoria da Associação Commercial que tinha o proposito de publicar previamente todos os ante-projectos de leis que interessassem directamente ao commercio e á industria, affim de que os seus representantes apresentassem suggestões.

Com essa intenção de dar acolhida ás contribuições das classes interessadas sobre materia legislativa, acaba o governo da União de modificar, pelo decreto-lei n. 2.560, o decreto-lei n. 2.308, de 19 de junho do este anno, que consolidou varias disposições relativas á duração do trabalho.

Taes alterações apolam-se, como é sabido, nas ponderações dos empregadores e empregados, o quaes não as apresentaram em tempo por falta de divulgação do ante-projecto. Elabora-se neste momento, no Ministerio do Trabalho, a reforma dos servicos da Propriedade Industrial.

O trabalho recebe a ultima revisão do departamento tecnico competente. Mas isso só não basta. A materia, pela sua importancia e pelos legitimos interesses com ella relacionados, maxime entre produtores e distribuidores industriaes e commerciantes, exige publicação prévia para exametido e suggestões oportunas. É melhor aperfeçoar antes que retocar depois.

# Commercio

## brasileiro - argentino

Noticia de origem official, divulgada hontem, informa que a Argentina resolveu elevar para 4 milhões de pesos a quota de en'rada, naquelle paiz, dos tecidos brasileiros. Na verdade, tivemos a vantagem de alcanca' essa quota, porque nossos tecidos substituiram os de procedencia italiana, holandesa e belga, que sabidamente estão impossibilitados de chegar á America; mas o facto é que estamos com mais de mil contos de tecidos reais na alfandega de Buenos Aires, porque já tinhamos esgotado a quota de importação assignada ao Brasil.

Não se comprehende muito bem por que motivo não obtivemos, por parte da nação vizinha e amiga um tratamento commercial que equivalha ao vultoso da nossa importação da riqueza argentina, ou pelo menos que della se approxime. Sem duvida a noticia de que melhorámos no commercio daquelle paiz constitue motivo de satisfação para a industria brasileira. Mas só conseguimos isso, como parece patente, por terem desaparecido daquelle mercado productos de origem europeá.

Trata-se sem duvida de materia muito delicada, mas que diz respeito á defesa de nossa produção, e como tal é merecedora da maior solicitude por parte de todos quantos sóem contribuir para a criação e a circulação dessa riqueza, desde os productores, assim considerados o agricultor que planta e colhe o algodão, e o industrial que o transforma em tecido, até ao commerciante que o negocia, e finalmente o governo. Não se trata no caso de obra exclusiva do poder publico, mas de iniciativas particulares que esse poder deve estimular e amparar, assegurando o seu exito por meio de demarches junto ao governo argentino.

Na verdade, a primeira condição para que obtenhamos vantagens no commercio exterior, tanto o argentino quanto qualquer outro, é de ordem por assim dizer technica e commercial; precisamos offerecer ao consumidor um tecido tão bom quanto o europeu e pelo mesmo preço. Tão bom, naturalmente, sob o ponto de vista de sua qualidade, beleza e durabilidade, de fôrma que o comprador, que não é o governo, o aceite realmente como tão bom quanto o outro de que estava acostumado a servir-se e que desapareceu do mercado.

Ora, manda a justiça reconhecer que possuímos hoje uma boa industria de tecidos, e que nesse ramo o Brasil progrediu bastante. Encontramos-nos pois em situação favorável para nos apresentarmos perante o comprador estrangeiro, como quem lhe offerece coisa equal, ou mesmo melhor, a que elle usa. Só assim teremos garantido um mercado onde estão estabelecidas quotas de entrada e onde, por circumstancias extraordinarias, alcançamos agora que ellas fossem um pouco melhores para o Brasil.

Mas, ao lado do trabalho de produzir tecido bom e barato, que evidentemente é dos industrias, ha a cooperação do governo, no caso da maior importancia. Que poderá realmente fazer esse poder em favor da industria de tecidos? Em primeiro logar facilitar, dentro do paiz, credito para que ella se apparelle e possa enfrentar as novas necessidades do consumo exterior; em segundo logar, fóra de nossas fronteiras, na Argentina e junto a seu governo, obter vantagens para os nossos tecidos, evitando que elles fiquem na alfandega de Buenos Aires por ter limitada ali a sua entrada. E para alcanca' isso o governo do Brasil dispõe de um argumento certamente justo, qual o de que compramos muito mais á Argentina do que ella a nós; que nossa balança para com aquelle paiz é deficitaria; portanto, que as disponibilidades cambias que lhe abrimos, e que poderiam favorecer a nossa riqueza e o nosso cambio, vão ter a outros paizes que não lhe compram o que nós lhe compramos.

Ainda agora, com a noticia de que melhoraram as nossas quotas de importação de tecidos em Buenos Aires, surge a publicação do Ministerio da Fazenda sobre o Commercio Exterior do Brasil no primeiro semestre de 1940. Por ella se vê que o Brasil comprou á Argentina, nesse periodo, mercadorias no valor de 1.619.573 libras-ouro, e lhe vendeu apenas 987.314 libras-ouro, resultando desse commercio um deficit de 632.259 libras-ouro para o Brasil.

Ora, ahí está o grande ar-

derados o agricultor que planta e colhe o algodão, e o industrial que o transforma em tecido, até ao comerciante que o negocia, e finalmente o governo. Não se trata no caso de obra exclusiva do poder publico, mas de iniciativas particulares que esse poder deve estimular e amparar, assegurando o seu exito por meio de *démarches* junto ao governo argentino.

Na verdade, a primeira condição para que obtemos vantagens no commercio exterior, tanto o argentino quanto qualquer outro, é de ordenar por assim dizer technica commercial: precisamos oferecer ao consumidor um tecido tão bom quanto o europeu e pelo mesmo preço. Tão bom, naturalmente, sob o ponto de vista de sua qualidade, beleza e durabilidade, de forma que o comprador, que não é o governo, o aceite realmente como tão bom quanto o outro de que estava acostumado a servir-se e que desapareceu do mercado.

Ora, manda a justiça reconhecer que possuímos hoje uma boa industria de tecidos, e que nesse ramo o Brasil progrediu bastante. Encontramo-nos pois em situação favoravel para nos apresentarmos perante o comprador estrangeiro, como quem lhe offerece coisa equal, ou mesmo melhor, ao que elle usa. Só assim teremos garantido um mercado onde estão estabelecidas quotas de entrada e onde, por circumstancias extraordinarias, alcançamos agora que ellas fossem um pouco melhores para o Brasil.

Mas, ao lado do trabalho de produzir tecido bom e barato, que evidentemente é dos industrias, ha a cooperação do governo, no caso da maior importancia. Que poderá realmente fazer esse governo em favor da industria de tecidos? Em primeiro logar facilitar, dentro do paiz, credito para que ella se apparelle e possa enfrentar as novas necessidades do consumo exterior; em segundo logar, fóra de nossas fronteiras, na Argentina e junto a seu governo, obter vantagens para os nossos tecidos, evitando que elles fiquem na alfandega de Buenos Aires por ter limitada ali a sua entrada. E para alcançar isso o governo do Brasil dispõe de um argumento certamente justo, qual o de que compramos muito mais á Argentina do que ella a nós; que nossa balança para com aquelle paiz é deficitaria; portanto, que as disponibilidades cambias que lhe abrimos, e que poderiam favorecer a nossa riqueza e o nosso commercio, vão ter a outros paizes que não lhe compram o que nós lhe compramos.

Ainda agora, com a noticia de que melhoraram as nossas quotas de importação de tecidos em Buenos Aires, surge a publicação do Ministerio da Fazenda sobre o Commercio Exterior do Brasil no primeiro semestre de 1940. Por ella se vê que o Brasil comprou á Argentina, nesse periodo, mercadorias no valor de 1.619.573 libras-ouro, e lhe vendeu apenas 987.314 libras-ouro, resultando desse commercio um deficit de 632.259 libras-ouro para o Brasil.

Ora, ahí está o grande ar-

umento de que o nosso governo poderá e deverá lançar mão. Somos bons freguezes a Argentina. Em egualdade e cordições, por que não nos arrojamos ao piz amigo e vizinho maiores facilidades á importação ali de artigos oriundos do Brasil?

\*\*

**BANCO BOAVISTA**  
(SA-TRANS-CAPOVAL)  
Rua 1.ª de Março, ... 47  
Avenida Rio Branco, 137  
Rua Siqueira Campos, 33  
Avenida Lobo, .... 49  
Rua Haddock Lobo, ... 7-B

(ANX)

~\*~

**curdo nacional**

Fizemos ha dias, a proposito de umas declarações do engenheiro norte-americano W. P. Chenault, algumas considerações sobre o carvão brasileiro, que mereceu estudos de parte deasse tecnico e referencias bem lisonjeiras.

A tal respeito, recebemos uma carta do sr. Luciano Jacques de Moraes, director do Departamento Nacional da Produção Mineral, na qual esse alto funcionario, ao mencioner que o estudo da nossa geographia constitue uma das attribuições regulares de sua repartição, faz referencias a varias monographias publicadas sobre as nossas jazidas carboníferas e principalmente aos exames rigorosos já procedidos nas mesmas, com resultados muito favoraveis ao producto.

Quem leu os nossos commentarios, ha de ter verificado que elle não envolve censura ou critica a quem quer que seja. Relembra as controversias surgidas, para dilatar o que affirmou o engenheiro americano e as investigações que na Argentina se estão fazendo sobre o combustivel brasileiro.

Por isto, a carta do sr. Luciano Jacques do Moraes não é uma contradição a conceitos nossos. Ao descrever-nos, elle apenas quis aproveitar a oportunidade para dizer o que de muito louvavel o nosso Departamento tem feito sobre o carvão e para concluir que o que resta a fazer pelo orgão tecnico a seu cargo está na dependencia de que o mesmo seja provido das necessarias verbas.

O que resta a fazer é estudar racional e minuciosamente os depositos — diz o misivista — e parallelamente aproveitá-los, — como já vem sendo feito em escala regular, por empresas brasileiras.

Para logo, realmente, é preciso que haja recursos. Esses recursos esperá-os o director do D. N. F. M. Que o director os tenha espera o deusar.

E' de chegar que não esperem muito...

~\*~

**Cunhagem de moeda**

O governo uruguayo fez recentemente encomenda de avaliada quantidade de dinheiro divisoria. Já está a nossa Casa da Moeda. Está repartição que, embora disponha do amplas e efficientes officinas, está asseverada de 'trabalho na cunhagem de moedas nacionais, e estudia todavia meios de attender o pedido.

Assim podemos observar que o Brasil, já no momento importante fornecedor de productos indutrias para varios paises americanos, poderá doravante incluir mais este artigo entre os que são objectos de exportação. Devemos tambem considerar que esta industria é das que têm materia prima nacional, sendo comtudo necessario regularizar-se a produção das minas de nickel de Goyaz; mas é sabido, e foi até anteriormente por isso intuito do governo federal, o qual mesmo planeja construir uma estrada de ferro até á região das minas.

Dispondo de materia prima de primeira qualidade, e aproveitando a aparelhagem das officinas e a comprovada competencia dos technicos da Casa da Moeda, estaremos assim aparelhados a produzir dinheiro em nickel não só para uso interno como ainda para fornecel-o aos paises amigos que, a exemplo do Uruguay, queram encomendar-nos suas moedas divisoriais.

~\*~

**O Jardim Botânico**

Quem percorre o Jardim Botânico, mesmo aos domingos, colhe uma impressão de surpresa, ao observar que, sendo aquelle logradouro um dos mais bellos da cidade, vive todavia quasi deserto. Devido talvez á exuberancia da natureza tropical, o brasileiro mostra assim não ser muito amigo das plantas.

Isto se observa principalmente agora, quando talvez a maior parte dos visitantes do nosso grande parque botânico são os turistas. Estes, em grupos successivos, percorrem o jardim, colhendo photographias, estudando detidamente as plantas raras e demorando-se em analysar os typos mais originaes da nossa flora.

Sabendo-se ser o Jardim Botânico do Rio um dos mais completos do mundo, possuindo em suas collecções plantas raras, classificadas todas ellas com proficiencia por botanicos nacionaes, como anteriormente outras as tinham sido nas viagens feitas ao interior brasileiro por Saint-Hilaire e Martius, de tudo se concide ser verdadeiramente lamentavel o esquecimento desta instituição, que honra a nossa cultura, por parte da população. Os proprios estudos não raramente vistos naquelles recantos tão bellos, quando nos parece que, numa cidade possuindo tão valioso repositório de estudos de plantas, devia ser preoccupação dos professores de Botânica levarem seus alumnos até este jardim affim de ministrarlhes aulas praticas.

Quem sabe se não foi devido a considerar se o Jardim Botânico inutil para o publico que recentemente houve um individuo de muito arrojio e poucos escrúpulos que tentou accionar a União, como

para prever a oportunidade para dar o que de muito louvável o seu Departamento tentou fazer sobre o carvão e para concluir que o que resta a fazer pelo órgão técnico a seu cargo está na dependência de que o mesmo seja provido das necessárias verbas.

O que resta a fazer é estudar racional e minuciosamente os depósitos — diz o misivista — e, paralelamente aproveitá-los, o que já vem sendo feito em escala regular, por empresas brasileiras.

Para isso, realmente, é preciso que haja recursos. Esses recursos esperam o director do D. N. F. M. Que o director os tenha e que os empregue para a exploração de carvão.

E' de desejar que não esperem muito...

**Cunhagem de moedas**

O governo uruguayo fez recentemente encomenda de avultada quantidade de dinheiro divisoriário a nossa Casa da Moeda. Esta preparação que, embora disponha de amplas e efficientes officinas, está assobrada de 'trabalho na cunhagem de moedas nacionais, estudia todavia meios de attender ao pedido.

Assim podemos observar que o Brazil, já no momento importante fornecedor de productos industriais para varios países americanos, poderá doravante incluir mais este artigo entre os que são objectos de exportação. Devemos tambem considerar que a industria d'aquella casa, que tem materia prima nacional, que não necessita regularizar-se a produção das minas de nickel de Goyaz; mas é sabido, e foi até divulgado por isso intuito do governo federal, o qual mesmo planeja construir uma estrada de ferro até a região das minas.

Dispondo de materia prima de primeira qualidade, e aproveitando a aparelhagem das officinas e a comprovada competencia dos technicos da Casa da Moeda, estaremos assim aparelhados a produzir dinheiro em nickel não só para uso interno como ainda para fornecê-lo aos países amigos que, a exemplo do Uruguay, queiram encomendar-nos suas moedas divisórias.

**O Jardim Botânico**

Quem percorre o Jardim Botânico, mesmo aos domingos, colhe uma impressão de surpresa, ao observar que, sendo aquelle logradouro um dos mais bellos da cidade, vive todavia quasi deserta. Devido talvez á exuberancia da natureza tropical, o brasileiro mostra assim não ser muito amigo das plantas.

Isto se observa principalmente agora, quando talvez a maior parte dos visitantes do nosso grande parque botânico são os turistas.

Estes, em grupos successivos, percorrem o jardim, colheendo photographias, estudando detidamente as plantas raras e demorando-se em analysar os tipos mais originaes da nossa flora.

Sabendo-se ser o Jardim Botânico do Rio um dos mais completos do mundo, possuindo em suas collecções plantas raras, classificadas todas ellas com proficiencia por botanicos nacionaes, como anteriormente outras as tinham sido nas viagens feitas ao interior brasileiro por Saint-Hilaire e Martius, de tudo se concide ser verdadeiramente lamentavel o esquecimento desta instituição, que honra a nossa cultura, por parte da população. Os proprios estudos são raramente vistos naquelles recantos tão bellos, quando nos parece que, numa cidade possuindo tão valioso repatorio de estudos de plantas, devia ser preoccupação dos professores de Botânica levarem seus alumnos até este jardim affim de ministrarem-lhes aulas praticas.

Quem sabe se não foi devido a considerar-se o Jardim Botânico inutil para o publico que recentemente houve um individuo de muito arrojo e poucos escrúpulos que tentou accionar a Unipão, para

de de apropriar-se de grande parte daquelle parque, sob allegação de fantasticos direitos usucapio? —

**Orçamento municipal**

Noticia-se que o prefeito do Districto Federal convidou a Associação Commercial a collaborar na elaboração do orçamento municipal, trabalho que deverá ficar em andamento até outubro proximo. É interessante que o verbo collaborar diga exactamente da comparação que a Prefeitura espontaneamente attribuiu ao commercio. Será, todavia, uma cooperação utilissima ao orçamento de 1911, com a vantagem supplementar de constituir essa tarefa uma aproximação entre os organogramas da lei de meios do Municipio e a classe que reúne a maior massa de contribuintes.

O que pretende o prefeito, provavelmente — e nisso é que está o acerto do convite — é que a Associação Commercial, como orgão autorizado da grande classe interessada, contribua com as sugestões que julgar oportunas e aconselháveis, ou quando menos dignas de estudo, visando principalmente evitar futuras reclamações.

Por palavras outras, o que desentendimentos e desma cooperação deve resultar é uma execução mais suave e mais simples das leis e ordens, que virão assim mais rapidamente aos seus fins. O projecto será duplo: a recolla tera a reorganização mais equilibrada e mais rápida, e o contribuinte não terá motivos para levantar frequentes queixas contra os dispositivos da lei organogramica municipal.

Já se assignou que no Rio Grande do Sul esse regimen tem produzido resultados apreciaveis. O fisco, em regra, não é tão feroz como o pintam, nem o contribuinte é o eterno incontentado que a imprensa se affigura. São duas entidades que podem até viver sempre em excellente camaradagem, sem prejuizo para os interesses de qualquer dos. Acontece muitas vezes que um dispositivo organogramico parece irritante, não pela magnitude, mas pelo alheamento em que se encontra com o elaborado e certas pequenas coisas que a oportunidade, suggestão colloca em plena evidencia. E' o que ocorre na maioria dos casos, quando os organogramas representam apenas a idéa fixa de uma arrecadação satisfactoria, sem qualquer outra ordem de cogitações.

\*\*\*

**O SERVIÇO OBRIGATORIO NOS ESTADOS UNIDOS**

100.000 o numero de homens que podem ser chamados em tempo de paz

Washington, 28 (H.) — O Senado approvou hoje a emenda ao projecto sobre o serviço militar, que reduz o limite da idade para 19 annos, para o numero de 100.000 para o numero de homens que podem ser chamados a serviço activo em tempo de paz. Anteriormente o projecto não limitava nenhum limite e cogitava de ter em serviço dentro dos proximos cinco annos 3.400.000 homens.

Washington, 28 (H.) — O senador Shephard, presidente da commissão militar do Senado, declarou que o Departamento de Guerra cogita de um projecto sobre o serviço militar de quatro milhoes de homens que seriam chamados a fôrças até principios de 1915.

O senador Shephard fez essas relações durante debates de hoje no tornio do projecto de lei sobre o serviço militar obrigatorio.

Washington, 28 (A. P.) — O Senado rejeitou por 40 votos contra 19 a proposta do senador Lodge, republicano pelo Massachusetts, para a limitação do serviço militar compulsorio aos homens de 21 a 24 annos, sob os termos da lei de conscripção de Burke Wadsworth. Os termos da lei actual incluem entre os passíveis de prestar o serviço militar os jovens de 17 a 20 annos de idade.

Nova York, 28 (A. P.) — Correligionarios etreitamente ligados ao Sr. Wendell Willkie, candidato do Partido Republicano no proximo pleito presidencial, manifestam que o referido candidato deseja que o Congresso approve immediatamente o projecto sobre o serviço militar obrigatorio. Acrescentaram os informantes que se isto não se der, o Sr. Willkie fará dentro em pouco um discurso encarecendo a urgencia da prompta approvação do projecto.

Ainda hoje, discutindo, com jornalistas que o interpellaram, a legislação de defesa do país, o presidente americano falou sobre a urgencia de se pressar o plano de conscripção militar.

Washington, 28 (H.) — Se se tomar como indice a pressão exercida pelo presidente Roosevelt e outros leaders democraticos, tuos, a tendência principal do projecto sobre o serviço militar obrigatorio é ser approvado pelo Senado em meados da semana em curso.

Os proprios leaders da opposição, senadores Vandenberg e Wheeler, com quem o debate de hoje não podero durar muito tempo e que está caminhando para a votação final.

Outro indice de que o projecto será convertido em lei é o facto de que o Sr. Wendell Willkie, candidato republicano a vice-presidencia, já ter declarado que a partir da implantação quanto ao serviço militar obrigatorio. O Sr. Willkie é de opinião que o projecto é necessario e se annunciar, principalmente para os senadores demoreem em approvar o projecto.

\*\*\*

**Restabelecimento das relações entre a França e a Argentina**

Yicky, 28 (H.) — O embaixador da Argentina nesta capital, Juan Carlos Canzano, está desenvolvendo intensas actividades no sentido de obter o mais rapidamente possível o completo restabelecimento das relações commerciaes entre a França e a Argentina, principalmente para o restabelecimento das importações e exportações e mantença pelo Franco.

propos. Acontece muitas vezes que um dispositivo orçamentário parece irritante, não pela má vontade, mas pelo alheamento em que se encontra quem o elaborou e certas pequenas coisas que uma oportuna sugestão colloca em plena evidencia. E' o que occorre na maioria dos casos, quando os orçamentos representam apenas a idea fixa de uma arrebatadação satisfatoria, sem qualquer outra ordem de cogitações.

**SERVICO OBRIGATORIO NOS ESTADOS UNIDOS**

**100.000 o numero de homens que podem ser chamados em tempo de paz**

Washington, 26 (H.) — O Senado approvou hoje a emenda ao projecto sobre o servico militar obrigatorio fixando o limite a 100.000 para o numero de homens que podem ser chamados a servico activo em tempo de paz. Anteriormente o projecto não previa nenhuma limitação e cogitava-se ter em servico dentro dos proximos cinco annos 2.400.000 homens.

Washington, 26 (H.) — O senador Shepard, presidente da commissão militar do Senado, declarou que o Departamento de guerra cogita de um projecto sobre o servico militar do quatro milhomens de homens que seriam chamados ás fôrças até principio de 1945.

O senador Shepard fez estas relações durante debates de hoje em torno do projecto de lei sobre o servico militar obrigatorio.

Washington, 28 (A. P.) — O projecto de lei sobre o servico militar obrigatorio, apresentado pelo senador Lodge, republicano pelo Massachusetts, para a limitação do servico militar compulsorio aos homens de 21 a 24 annos, sob os termos do qual os jovens de conscrição de 1945 serão estigmatizados. Os termos da actual incluem entre os passiveis de prestar o servico militar compulsorio todos os jovens de 21 até 30 annos de idade.

New York, 28 (A. P.) — Correspondentes estigmatizados os termos do sr. Wendell Willkie, candidato do Partido Republicano, no proximo pleito presidencial, declararam que o referido candidato deseja que o Congresso approve o projecto de lei sobre o servico militar obrigatorio. Acrescentaram os informantes que se isto não se der, o sr. Willkie fará dentro em pouco um discurso encarecendo a urgencia da prompta approvação do projecto.

Ainda hoje, discutindo, com os jornalistas que o interpellaram, a possibilidade de defesa do paiz, o candidato republicano falou sobre a urgencia de se apressar o plano da construcção militar.

Washington, 28 (H.) — Se se somar como indice a pressão exercida pelos leaders democraticos, todos os faz crer que o projecto de lei sobre o servico militar obrigatorio, em meados da semana em curso.

Os proprios leaders da opposição, senadores Vandenberg e Wheeler confessam que os debates não podem durar muito mais tempo e que está caminhando para a votação final.

Outro indice de que o projecto será convertido em lei é o facto de sr. Wendell Willkie, candidato republicano ás eleições presidenciaes, ter aprovado quando partidario da implantação do servico do servico militar obrigatorio. O sr. Willkie é de opinião que o projecto é necessario á segurança nacional e cogita de fazer um discurso caso os senadores demorem em approvar o projecto.

**Restabelecimento das relações entre a França e a Argentina**

Vichy, 26 (H.) — O embaixador da Argentina nesta capital, Miguel Angel Carcano, está desenvolvendo intensa actividade no sentido de obter o mais rapidamente possivel o completo restabelecimento das relações commerciaes entre a França e a Argentina, e para isso quer restabelecer as importações de carne e manteiga pela França.

# ASPECTOS D

o ensino e a sua organização. Brasil têm sido o estudo expla- das críticas dos estudantes, livros e na imprensa. Não se le, porém, dizer que isso se in-justamente, que exista uma at-que apenas se algumas vezes são ex-sultas, noutras, em muitas ou-ás críticas procedentes, fun-mentadas já na feitura das leis, na sua excepção, já nos resul-tados da aplicação de seus dis-positivos. Elas atingem, assim, legislador, o administrador do ensino e o ensino propriamente dito, considerando de conjunto os entes e os discentes.

Parece, porém, que o ensino tivo, de modo geral, as conse-quências das duas em que vive-ncias quase é preciso ter mul-ta energia para rejeitar o nega-mismo, para que não pereçam imponderáveis das forças mor-ais. O mundo sofre de há mu-ltos annos as consequências de uma paz armada que se seguiu uma guerra devastadora, prelu-ando, por sua vez, de outra guer-ra extermínio. Cada indivíduo sente-se arrastado por aquelle que se absorbe dos personagens. Remarque no livro universal "Nada de novo na frente occi-dental" — após os quatro longos annos de trincheira e que se re-mete nesta assertiva aterradora: tem tal valor.

Esse ambiente influia conside-ravelmente sobre o ensino, senão tanto sobre os mestres, multissi-mo sobre os alumnos e seus pa-rentes. A ambição que esses alimentam em relação á cultura, refre-ada pelo interesse economico que apresenta a passagem de anno a terminação rapida dos cur-sos. Disso podem dar testemunho aquelles que, no exercicio do ma-sterio, tem sido alvo permanen-te do assedio dos interessados.

Há tempos, em artigo publicado nas columnas deste jornal, o pa-re Arlindo Vieira citou numero-sos exemplos de indices negativos de aproveitamento de alumnos — milhões numa classe de História do Brasil; do exame constatava-se, além da ignorancia de histo-ria, da lingua e de tudo o mais, desrespeito para com as colas e homens, uma attitude que ombrava a revolta do crente con-tra os idolos de barro. Lamenta-mente, não se tratava de idos de barro. Ao contrario, é a volta contra as contingencias da evolução humana.

Por outro lado, o ensino tem sofrido as consequências desse estado de excito quando não sofre as que decorrem da legis-lação esphacelista, sem espirito e unidade, que tem estado va-rias vezes em vigor, o dos erros a sua applicação.

As diversas reformas em vigor desde a Epitacio Pessoa até á última, reforma Campos, não con-sigam consubstanciar no seu cumprimento toda uma consolidação das leis do ensino, para valere-mos o seu proprio código. Essas reformas tem sido continuada-mente modificadas e acrescidas, e outras leis feitas para solu-cionar casos, momentaneos ou isolados.

Muitas vezes, são os progressos rápidos do ensino os que se levantam immediatamente contra essas leis, já reclamando a sua derogação ou abrogação, já apellidando-as com nomes pou-co lisonjeiros, como se fez com o lei 241, de 1936, que o Conselho Nacional de Educação cognomi-nou de "maldadada", e com o de-creto 20.179, de 1931, cujo arti-go 22 foi causa de enaqueça para os dirigentes do ensino no Brasil, que já então concordaram com o seu conteúdo.

Esses factos revelam o quanto o prejudicial decorre dessa falta e systematização das nossas leis e ensino elaboradas sem a pre-ocupação do conjunto, precipi-tadamente, exigem pouco depois de outras leis, que venham corri-gir ou preencher suas lacunas.

O problema do ensino no Brasil offerece difficuldades maiores do que em outros países de menos estendo territorial, que não têm os problemas de problemas eco-nomicos e sociais a serem en-tendidos. Sua solução exige, pois uma diversidade de soluções re-gionaes, as quaes devem ser es-tudadas face á face umas das outras, evitando-se as soluções iso-ladas, dispersivas e desintegrato-rias, senão inuocuas.

Acresce ainda que muitos pro-blemas de ordem geral, admini-strativa, difficultam a actuação das autoridades de ensino, por não terem sido então encareados em leis. Esses casos de omissão, é certo, podem ser resolvidos por via de interpretação, empregando-se a analogia, a analogia ou os prin-cipios geraes do direito.

Um exemplo esclarecerá mu-ltor. Todo aquelle que se matricu-la num curso superior median-te o cumprimento das formalida-des legais e faz todo o curso de maneira regular, sendo regula-mente approved nas matérias de cada anno, collando o grão no úl-timo anno do curso, é considera-do formado para os effeitos do exercicio legal da profissão que se exercer. Manda a lei lhe seja outorgado diploma, revestido das formalidades legais, o qual, apor- os devidos registros, constitue o documento probatorio da sua le-galização profissional.

Isso é o disposto nas leis em vigor.

As escolas ao podem expedir diplomas validos após a satisfação das exigencias legais, a qual lhes dá direito á inspecção permanente ou equiparçada, tornando-se então officializadas, quando não são ofi-

E assim vivem até as que, por motivos de ordem particular ou por determinação das autoridades do ensino deixam de autorizar, sendo obrigadas a recolher os seus assentamentos ao archivo do De-partamento Nacional de Educação.

O profissional formado por uma escola assim extincta e que não tenha retirado seu diploma ou o tenha extraviado sem registro encontrará, se quiz obter esse diploma, a sua via do mesmo, a qual lhe será difficil, pois aquelle departamento manda-o a qual-quer escola diploma ou a qual-quer documento equivalente, sob fundamento de que não tem au-

pro aproveitamento de alumnos —  
hidos numa classe de Historia  
Brasil; do exame constata-  
a além da ignorancia de histo-  
da lingua e de tudo o mais,  
desrespeito para com as colas  
os homens, uma attitude que  
embrã o ensino, o crente con-  
do de barro. Lamentavel-  
mente, não se tratava de ido-  
de barro. Ao contrario, é a  
volta contra as contingencias da  
volução humana.

Por outro lado, o ensino tem  
afrido as consequencias desse  
modo de espirito, quando não  
afre as que decorrem da legis-  
ação esphaceladora, sem espirito  
unidade, que tem estado va-  
s vezes em vigor, ou dos erros  
a sua applicação.

As diversas reformas em vigor  
na Episcopia Pessoa até á ul-  
tima, reforma Campos, não  
conseguiu consuetudinãr no seu  
contido toda uma consolição  
das leis do Ensino, para valere  
como o seu proprio codigo. Essas  
reformas têm sido continuã-  
mente modificadas e accrescidas  
e outras leis feitas para solu-  
cionar casos, momentaneos ou  
passageiros.

Muitas vezes, são os proprios  
grãos superiores do ensino os  
que se levantam immediatamente  
contra essas leis, já reclamando a  
sua derogação ou abrogação, já  
propondo a sua consuetudinãr  
dos lesoes, como se fez com o  
n.º 4.241, de 1934, que o Conselho  
Nacional de Educacão cognomi-  
ou de "maldade", e com o de-  
creto 20.179, de 1931, cujo arti-  
go 22 foi causa de enxaqueca para  
seus dirigentes do ensino no  
Brasil, que jámais concordaram  
com o seu contido.

Esses factos revem o quanto  
o prejudicial decorre dessa falta  
de systematizacão das nossas leis  
e ensino elaboradas sem a pre-  
ocupação do conjunto, propo-  
sicionando, geralmente, pouco des-  
pensas leis, que venham corri-  
gidas ou preencher suas lacunas.

O problema do ensino no Brasil  
oferece difficuldades maiores do  
que em outros paises de menos  
extensão territorial, que não têm  
mesma diversidade de factores  
neologicos e de problemas eco-  
nomicos e sociais a serem en-  
frentados. Sua soluçào exige, pois,  
extrema diversidade de soluçõe  
especiales, as quaes devem ser se-  
leccionadas face á face umas das  
outras, evitando-se as soluçõe  
inodadas, dispersivas e desintegrado-  
ras, senão innocuas.

Acresce ainda que muitos pro-  
blemas de ordem geral, adminis-  
trativa, difficultam a actuação  
as autoridades de ensino, por  
que não terem sido encarados em lei.  
Esses casos de omisção, é certo,  
podem ser resolvidos por via de  
interpretação, empregando-se o  
bom sentido, a analogia ou os prin-  
cípios geraes do direito.

Um exemplo esclarecerá, mais  
do que o texto, o que se multi-  
pica nuns e noutros artigos da  
lei e o cumprimento das formaliza-  
ções legais e faz todo o curso de  
regulamentacão regular, sendo regular-  
mente approvado nas materias de  
cada anno, collando o grão no ul-  
timo anno do curso, é considera-  
o formado para os effeitos do  
exercicio legal da profissão que  
abracou. Manda a lei lhe seja  
concedido diploma revestido das  
formalidades legais, o qual, após  
devida regisracão, constitue o  
documento precursor da sua le-  
galizacão profissional.

Isso é o disposto nas leis em  
vigor.

As escolas não podem expedir  
diplomas validos após a satisfacção  
das exigencias legais, a qual lhes  
já direito á inspecção permanente  
e equiparacão, tornando-se então  
oficializadas, quando não são offi-  
ciaes.

E assim vivem até que, por mo-  
tivo de ordem paterne ou por  
determinacão das autoridades do  
ensino deixam de funcionar, senão  
obrigadas a recolher os seus  
representamentos ao archivo do De-  
partamento Nacional de Educacão.

O profissional formado por uma  
escola assim extincta e que não  
encha retrado seu diploma ou o  
qual extraivido sem registro  
não encontrará, se quizer obter esse  
ou a segunda via do mesmo, se-  
ndo a primeira, pois, aquelle  
departamento nacional, e aquelle  
que esse diploma ou outro qual-  
quer documento equivalente, sob  
fundamento de que não tem au-

**RAUL FLORIANO**

...ação expressa em lei para, finalmente, tal autorização não se expressa em lei. Mas uma lei de se poderá utilizar tal método, enfim, negando validade, todo um curso legalmente feito e comprovável pelos documentos arquivados, pelo simples facto de ter-se interessado em não diplomação correspondente, que a mais é que uma formalidade, primeira, um documento capaz de fazer facilmente a prova do não feito.

Essas dificuldades encontram-se na legislação em vigor, dando-se ao diploma o seu verdadeiro valor em face do curso interpretado a legislação vigente.

Enuncia o art. 128 da lei 374, retribui as atribuições do Departamento Nacional de Educação, a "preparar, para que sejam metódicas a consideração do mero soluções para os casos especiais na legislação do ensino". Essas atribuições foram mencionadas na portaria n. 11, de 1937, do ministro da Educação e do Ensino Superior.

É aceitável que essa interpretação não expõe nova via do diploma, porque não dá a competência para expedir um certificado que comprove a legalidade do curso do interessado cujo diploma se extraviou ou de que chegou a resolver a primeira? Ter-se-á, assim, de maneira razoável, uma hipótese sem prejudicar muita coisa, sem necessidade de mais um decreto supletivo. Além, o executivo e a lei de atribuição a repartições públicas.

Este é um dentre os vários pontos que a lei sugere a análise da legislação do ensino vigente Brasil.

**NOTAS DIARIAS**

**Escandalo e democracia**

A manobra subterrânea organizada na Argentina com o objectivo de demolir as instituições democráticas do país, mediante a exploração do caso dos fundos de terrenos de El Estero de los Hornos, revelou, definitivamente, francamente, o verdadeiro estado da situação. Compreendendo bem até de quem queriam chegar certos elementos cuja conduta no Parlamento argentino não se desviava das inspirações estrangeiras, o presidente Roberto Ortiz, num gesto de grande dignidade, mas, ao mesmo tempo, de largo alcance político, apresentou a sua renúncia ao Congresso que a rejeitou pela expressiva votação de 6 a 1.

Os agentes da propaganda totalitária, já antes, tinham uma oportunidade para estabelecer a democracia como associada por sua própria natureza à corrupção. Na verdade, porém, o que se verifica, é que numerosos exemplos de corrupção, de natureza política, no regime, precisamente, a rejeição da escandalo revela apenas que existe controle por parte do próprio público.

Na facção de L. Slavsky, que se opõe a uma tremenda inflação por suas jornais parisienses que, já em 1933, recebiam *mola d'ordre* da imprensa francesa, se pretendia, na realidade, a pregar, em 1935, um caloroso a necessidade da transformação política a custa da Teocracia, é a esse respeito um exemplo de uma política de demagogia, no máximo a agitação, os professores dos *ongulatos* e dos *homens de Vichy* prepararam a manobra com o propósito de liquidar o Parlamento.

No dia 14 de fevereiro de 1934, Irrestrito Dailier, após se apresentar passivamente a toda a arduidade do *complot*, decidiu-se, afinal, a empregar a força para reprimir as amotinadas. É claro que os *homens de Vichy* não tinham nada sofrimento: somente os insumos que serviam à propaganda estrangeira, enquanto julgavam estar ajudando a França, combateram varados pela baliza dos defensores da ordem.

L'affaire Slavsky, examinado em *parti-pris* evidenciou apenas uma coisa: que o número de parlamentares nele envolvidos era insignificante na realidade, dada a sinceridade dos que o esboralharam politicamente do que a transformação por eles feita do Irrestrito Dailier, que passou, entre outros, a ser *refundido* no *conceito da ordem e da paz*.

No tocante à Argentina, deve-se notar que a irritação dos grupos anti-democráticos existentes nessa república vinha aumentando desde a chegada ao poder do Dr. Ortiz, por causa da perfeita coerência entre os actos do presidente e suas convicções democráticas. Quando se fez a intervenção estrangeira na revolução de 1930, para afastar o governador Manuel Fresco que, na prática, não na teoria, se mostrava contrário a cada vez mais ardente das concepções e dos processos do totalitarismo, o furor dos círculos argentinos desse politiquês alcançou o auge.

O texto da renúncia que o presidente Roberto Ortiz enviou ao Congresso argentino, e a renúncia do documento que merece ser lido pela imprensa e pela elevada consciência pública que nelle se patenteiam, referindo-se à negligência pronunciada por um grupo de cidadãos irresponsáveis, alguns dos quais não foram membros deste Parlamento, elevada hierarquia não fizeram a serviço de seus interesses, depois de manifestar a resignação que a mesma lhe causava, denunciou "a torpe finalidade política" dos que pretendiam utilizar a renúncia de Ortiz como arma de propaganda anti-democrática.

Bastante significativo é o facto de ter um jornal italiano se apressado a decretar a *fallacia* do renúncia de Roberto Ortiz, e a prever a entrada dessa nação para o bloco dos protectorados totalitários. É muito interessante observar-se, também, que o mesmo jornal italiano, ao criticar a renúncia do presidente Ortiz foi o do senador Sanchez Sorondo, conhecido sobretudo por sua adesão à Ideologia fascista.

O regime democrático acaba de ser por uma razão prova na Argentina: a reacção, a entretanto, a coragem moral do presidente Ortiz, por um lado, e a atenção vigilante da opinião pública argentina, por outro, o caso deu origem a uma profunda reflexão, produzindo as devidas proporções. O resultado da manobra anti-democrática parece que vai ser completamente repudiado por as que a mesma se realizou, certamente, muitas das ideias que não nunca na defesa das instituições políticas,

**Urbano C. Beruete**

**Escandalo e democracia**

A manobra subterraneamente organizada na Argentina, com o fim de democratizar as instituições democráticas do país, mudando os terrenos de El Palomar, parece já estar, neste momento, definitivamente fricassada, compreendendo bem além daquilo que se poderia considerar elementos cuja condução no Parlamento e na imprensa obedece a inspirações estrangeiras, o presidente Roberto Ortiz, num gesto digno da sua dignidade pessoal, ao mesmo tempo, do largo alcance político, apresentou a sua renúncia ao Congresso que a rejeitou pela votação de 68 contra 6 e 1.

Os agentes da propaganda totalitária, Ánimas perdem uma oportunidade para apresentar a democracia como associada por sua natureza à corrupção, à desonestidade, porém, o que se verifica, é o que numerosos exemplos demonstram *a nascentia*, é que nos regimes, precisamente, a incorrupção e a honestidade são valores que existe controle por parte da opinião pública.

O famoso caso Stalsky, cujo episódio de cuidadosamente submetido a uma tremenda inflação política, constitui um exemplo claro. Em 33, recebiam *mola d'ordine* da mesma fonte que os convenceram, mais tarde, a pregar, em 1938, em um tal caso, necessidade da intervenção da justiça, admitindo-se a nova situação, não havia mais novavaez, é a esse respeito um exemplo excelente. Desenvolvimento máximo na agitação, os predecessores dos *semparata* e os seus seguidores, se prestaram a colaborar com o propósito de liquidar o Parlamento.

No dia 6 de fevereiro de 1934 irresoluto Daladier, após assistir passivamente a toda a urldura da comissão de leidi-vo, admi- nistram a força para reprimir os amotinados. É claro que os defeitos e os animadores da *énente* política, não se limitam a isso, mas os imitantes que se chamam de "democratas" estrangeira, enquanto julgavam estar salvando a França, embarcaram variados pelas balizas das defesas do orden.

L'affaire Stalsky, examinado sob o prout-pria evidenciou fenômenos tais coisa: que o numero de parlamentares nelle envolvido era mínimo. E nada melhor demonstrar a realidade, o que os exorçaram politicamente a abandonar a transformação por elles feita do *Roberto Daladier*, que passou, entre 1934 e 1938, de fustidar a campanha da pasc... da pas...

No locum de Argentina, não se pode notar que irritação dos grupos anti-democraticos existentes nessa república vinha aumentando desde o inicio do governo do sr. Ortiz. A causa seria pelo predominancia entre os actos de presciencia e suas convicções democraticas. Quando se fez a Intecapna na provincia de Buenos Aires, a primeira vez que se viu a Manuel Fresco que, na pratica, segundo na teoria, se mostrava, depto cada vez mais ardente das concepções e dos processos do *ludismo*. O resultado foi a expulsão desses polittiqueiros alencu-o auge.

O texto da renuncia que o presidente Roberto Ortiz enviou ao congresso Argentino é em si mesmo muito interessante, pois revela a positividade e pela elevada consciência politica que nelle se patenteiam, referendo-se á negociata promovida por um grupo de cidadãos argentinos, conhecidos por seu nome ou foram membros desse Parlamento, elevada hierarchia que fizeram a serviço de seus interesses "inconfessavel", o sr. Ortiz declarou: "Não posso deixar de reconhecer que a mesma he causada", denunciou "a torpe finalidade politica" dos que pretenderam utilizar o escândalo Poliar, para estabelecer anti-democratica.

Bastante significativo é o facto de ter um jornal italiano se apreendido a decretar a fallencia do regime democratico na Argentina, quando o bloco dos protectorados totalitarios. E é muito interessante observar-se tambem, que o voto favoravel á recusa do artigo 10º da constituição, votou o sr. Ortiz fol o do senador Sanchez Sorondo, conhecido sobretudo por sua adhesão á ideologia fascista.

O regimen democratico acaba de passar por uma rude prova na Argentina, e a consequência é a maior coragem moral do presidente Ortiz, por um lado, e á attenção vigilante da opinião publica nacional, por outro, o caso dos terrenos de El Palomar, não tem produzido ás devidas proporções. O resultado da manobra anti-democratica parece que vai ser contraproducente para os que a emprezaram, e a opinião publica argentina ficaria, certamente, mais alerta do que nunca na defesa de suas instituições politicas,

Ulricho G. Berarducci

THE UNIVERSITY OF CHICAGO



























# RADIO — FILMS E "ASTROS"

## O general Florimbel

Quando rompeu a guerra da Espanha, o general Florimbel de Azevedo, chefe da 1.ª Divisão de Infantaria, pertencente a uma família de nobres, não quis a ideia de ir para a Espanha, pois não queria deixar a esposa e os filhos. Mas, como a guerra já estava em curso, não pôde recusar. Foi para a Espanha, onde se destacou por suas ações de guerra. Depois de voltar, foi nomeado chefe da 1.ª Divisão de Infantaria. Em 1936, foi nomeado chefe da 1.ª Divisão de Infantaria. Em 1937, foi nomeado chefe da 1.ª Divisão de Infantaria. Em 1938, foi nomeado chefe da 1.ª Divisão de Infantaria. Em 1939, foi nomeado chefe da 1.ª Divisão de Infantaria. Em 1940, foi nomeado chefe da 1.ª Divisão de Infantaria.

## Receitas de Arte Culinar

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

### TERÇA-FEIRA

Muqueca de galinha

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

### Almoço

Muqueca de galinha

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Almoço

Alvarenga Fonseca, que era funcionário da Prefeitura, hoje, a partir das 10 horas da noite, o 2.º programa da noite intitulada: "Os grandes intérpretes". Cada programa de uma hora, com um grande artista, e a apresentação de um espetáculo de variedades. O primeiro da noite será dedicado a Arthur Rubinstein.

### Um cocktail na Cinédia

O aniversário de Adhemar

Gongaga realizou numa deliciosa festa na Cinédia.

No prelo do Cinema Nacional

reuniram-se um grupo de artistas para comemorar o aniversário de Adhemar.

Muito calor, ainda, Henrique

Pangloss, Silas Magalhães, Roberto

Luz, e outros artistas, comemoraram o aniversário de Adhemar.

John Bolez dançou. Dançou

sempre... Principalmente samba,

e samba que parecia sair do

coração de todos. O jantar foi

delicioso. O programa terminou

com um show de variedades.

Radio Educadora do Brasil

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Ipanema

A Radio Ipanema apresenta hoje

um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

Radio Nacional

Das 7 às 11 da noite, a PRB não

deixou de apresentar um programa de variedades.

## Prof. Giovanni Lorenzini

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações

Comemorações



